

INTERAÇÃO FARTUROLOGIA-DESPERDICIOLÓGIA (DISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação Farturologia-Desperdiciologia* é a influência mútua ou ação recíproca das condições de fartura material, informacional e de oportunidades evolutivas na contemporaneidade, e a resposta de despriorização, negligência, banalização e desperdício das consciens ainda incautas, homens ou mulheres, integrantes da Socin Patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O termo *fartura* vem igualmente do idioma Latim, *fartura*, “engorda; ceva; ação de encher; enchimento”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *desperdício* provém do idioma Latim, *disperditio*, “perdição; destruição; ruina”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Interação fartura-desperdício*. 2. *Interação prodigalidade-perdulário*. 3. *Interação Era da Fartura-Era do Esperdício*. 4. *Binômio opulência-esbanjamento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação Farturologia-Desperdiciologia*, *mininteração Farturologia-Desperdiciologia* e *maxinteração Farturologia-Desperdiciologia* são neologismos técnicos da Discernimentologia.

Antonimologia: 1. *Interação recebimentos-retribuições*. 2. *Interação escassez-desperdício*. 3. *Antagonismo Carenciologia/Farturologia*.

Estrangeirismologia: o *waste of time* e energias nas redes sociosas da *Internet*; o *dolce far niente* antiproéxico dos procrastinadores das gescons tarísticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do aproveitamento dos aportes evolutivos.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Desperdiçadores: analfabetos evolutivos. Socin Patológica: Desperdiciolândia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal da Antidesperdiciologia; o holopense personal do perdularismo antievolutivo; o holopense grupal do esbanjamento dos aportes existenciais; a ausência de lucidopenseses; a carência de lucidopensenidade; a pensenidade dispersiva; o holopense da opulência inútil.

Fatologia: a fartura de informações; o excesso de estímulos sociais; a dispersão frente a tantas possibilidades de escolha, podendo levar ao desvio de proéxis; a avalanche tecnológica crescente demandando o *binômio hiperconsumo-megadescarte*; a profusão de canais da TV paga em detrimento da qualidade dos conteúdos veiculados; o movimento planetário do consumo responsável; a autodeterminação em evitar o consumo de banalidades atraentes; a necessidade do *desperdiçômetro* a exemplo do impostômetro; as *superlotações* de consciens nas grandes metrópoles desperdiçando horas nos deslocamentos diários; as *superlotações* de adolescentes nos *shopping centers, matando tempo*; as *superlotações* de adeptos nos templos religiosos esnobando o *princípio da descrença* (PD); as *superlotações* de internos nas instituições totais perdendo a própria dignidade; as *superlotações* de fanáticos de toda ordem nas sociedades radicais, desperdiçando a oportunidade de evoluir; as *superlotações* de alunos nos cursos universitários, denotando a priorização na auteducação; as almejadas *superlotações* de intermissivistas nas *Instituições Conscien-*

ciocênicas (ICs) fomentando a *Era Consciencial*; a utilização inteligente da Farturolândia pró-evolutiva do Terceiro Milênio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a superpopulação de consciexes assistíveis lotando ambientes baratosféricos; a fartura de consciexes amparadoras registradas na Parelencologia da Cognópolis Foz do Iguaçu (Ano-base: 2013); o crescente número de consciexes compondo as paraturmas dos *Cursos Intermisivos* (CI) pré-ressomáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Farturologia-Exaustivologia*; o *sinergismo das escolhas evolutivas lúcidas*; o *sinergismo tendências demográficas-escolhas individuais-ações coletivas*.

Principiologia: o princípio do sabendo usar não irá faltar; o princípio cosmoético da frugalidade existencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) construído mediante as autopriorizações evolutivas; os códigos de defesa do consumidor; o código grupal de Cosmoética (CGC) enquanto profilaxia aos abusos coletivos de toda ordem.

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria das consréus; a teoria da reurbex; a teoria da fartura das energias conscienciais; a teoria da Era da Fartura; a teoria do vazio existencial enquanto contrassenso perante as mega oportunidades interassistenciais.

Tecnologia: a técnica da veste única; a técnica da banana technique perante os modismos irracionais; a técnica das 50 vezes mais aproveitando a abastança de dicionários do Holociclo; a técnica de mais 1 ano de vida otimizando ao máximo o aproveitamento útil da própria vida.

Voluntariologia: os voluntários da Conscienciologia teatizando o antidesperdício evolutivo; os voluntários das organizações voltadas à preservação dos bens naturais comuns; os voluntários otimizando a própria Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) ao aproveitarem a fartura de ICs; o voluntariado tarístico na contramão do desperdício da própria ressoma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciología; o laboratório conscienciológico da Pensenología; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatología; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticología; o laboratório conscienciológico da Conviviología; o laboratório conscienciológico da Evoluciología.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Proexistas; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia.

Efeitológia: o efeito da Era da Fartura na dispersão do jovem inversor; os efeitos do desperdício de alimentos no combate à fome no planeta.

Neossinapsologia: a evitação dos desperdícios antiproéxis gerando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo uso-abuso da Natureza; o ciclo das autossuperações perante as próprias procrastinações; o ciclo utilizar-reciclar-reutilizar.

Enumerologia: o acúmulo; a enxurrada; a exuberância; a exorbitância; a multidão; o mundaréu; a abastança. A escassez; a carência; a pouquidade; a carestia; a exiguidade; a insuficiência; a privação. O desperdício; a perda; o esbanjamento; o perdularismo; o desaproveitamento; a esnobação; a gastança.

Binomiologia: o binômio emoção-compulsão na raiz do consumismo; o binômio auto-controle-autodiscernimento; o binômio luxo-lixo; o binômio tacon-tares; o binômio tolucionário de modismos-tolucionário afetivo; o binômio moderação-sofreguidão; o binômio imaturidade-compulsividade; o binômio conscin large-conscin miserê.

Interaciología: a interação Farturologia-Desperdiciología; a interação ócio-desperdício.

Crescendología: o crescendo dos desperdícios nas instituições públicas; o crescendo da evasão de recursos nas organizações corruptas; o crescendo do aproveitamento lúcido das oportunidades evolutivas.

Trinomiologia: o *trinômio Era da Supercomunicação–Era do Superconsumismo–Era da Fartura*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer* aplicado à Gesconologia Pessoal, evitando o autodesperdício; o *trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio*; o *trinômio profilaxia-preservação-longevidade*; o *trinômio pessoa-grupo-coletividade*; o *trinômio consumismo-capitalismo-desperdício*; o *trinômio Ética-Bioética-Cosmoética*; o *trinômio medo líquido–vida líquida–modernidade líquida*.

Antagonismologia: o *antagonismo excesso de patopensenes / excassez de ortopensenes*; o *antagonismo obesidade / esqualidez*; o *antagonismo moderação / compulsão*; o *antagonismo esbanjamento / carência*; o *antagonismo sentido da vida / vazio existencial*; o *antagonismo superpopulação / subpovoamento*; o *antagonismo poupar / desperdiçar*.

Paradoxologia: a condição paradoxal de quem se contenta com o pouco material efêmero para alcançar o muito consciencial permanente; o paradoxo de a Internet poder proporcionar megafartura informacional útil e, concomitante, ser instrumento de megadesperdício de tempo e energias.

Politicologia: as políticas mundiais de uso racional da água potável; as políticas públicas de controle da natalidade; as políticas de segurança alimentar; as políticas de saúde no combate ao excesso de peso (obesidade); a necessidade de implantação da lucidocracia quanto à interação sustentável com o planeta Terra; a autodiscernimentocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço ao comprar e descartar sem reciclar*; a *lei do maior esforço em valorizar cada recebimento pró-evolutivo*; as *leis de proteção do consumidor*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *autofilia*; a *carência de proexofilia*; a falta de *discernimento filia*; a necessidade de *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome da compulsão alimentar*; a *síndrome de abstinência da Báratrosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robotização existencial*.

Mitologia: o *mito do ter para ser*; o *mito da inesgotabilidade dos bens naturais*.

Holotecologia: a *pseudoteca*; a *criticoteca*; a *superlativoteca*; a *controversioteca*; a *cognoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Discernimentologia; a Farturologia; a Desperdiçologia; a Proexologia; a Exaustivologia; a Sociologia; a Economia; a Geopolítica; a Evoluciologia; a Cronêmica; a Proxêmica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin operosa*; a *conscin prudente*.

Masculinologia: o *desperdiçador*; o *perdulário de trafores*; o *esbanjador*; o *ignorante evolutivo*; o *abastado*; o *consumidor responsável*; o *proexistente atilado*; o *inversor priorizador*; o *reciclante com megafoco*.

Femininologia: a *desperdiçadora*; a *perdulária de trafores*; a *esbanjadora*; a *ignorante evolutiva*; a *abastada*; a *consumidora responsável*; a *proexistente atilada*; a *inversora priorizadora*; a *reciclante com megafoco*.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens dilapidator*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens incacutus*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens invulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininteração Farturologia-Desperdiciologia* = a produção crescente de alimentos no Planeta e o maciço desperdício de nutrientes na alimentação *fast food*; *maxinteração Farturologia-Desperdiciologia* = a abastança de recursos mentaisomáticos facilitadores da escrita tarística e o ainda reduzido número de neoautores publicados na CCCI (Ano-base: 2013).

Culturologia: a cultura da superficialidade; a cultura do descartável; a cultura da banalização dos recebimentos; a cultura do consumo irrefreado; a cultura intraficalista; a cultura do ter; a cultura da irracionalidade.

Nutrição. Segundo relatório da *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura* (FAO), de setembro de 2013, 1 em cada 3 alimentos é desperdiçado em todo Planeta, representando prejuízo de 750 bilhões de dólares anuais.

Demografia. Relatório da ONU de 2013 sobre a população mundial indica a possibilidade de, no ano de 2050, a Terra possuir 9,7 bilhões de habitantes. Desse montante, existe hipótese de o Continente Africano possuir a quarta parte desse contingente populacional. A fartura de consciências ressomadas na quinta década do Século XXI poderá ser indicativa do êxito, ainda parcial da reurbex em curso?

Desviaciología. Perante a abastança de cenários conscienciocêntricos possíveis para a realização da proéxis pessoal e grupal, nesse momento e em períodos vindouros, o mais grave fator de risco aos intermissivistas titubeantes pode oscilar entre a dispersão de esforços conscienciais ou ainda a decidofobia perante a Farturologia, gerando a Autodesperdiciología.

Taxología. Sob a ótica da *Farturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 realidades enunciadoras, entre homeostáticas e nosográficas, da atual situação de abastança (Ano-base: 2013), a exigir autodiscernimento por parte das consciências atiladas quanto à Autopriología.

A. Homeostáticas.

01. **Fartura de argumentos da Conscienciología.**
02. **Fartura de artefatos do saber** (Cogniciología).
03. **Fartura de cognopolitas.**
04. **Fartura de consciexes amparadoras** (Parelencología).
05. **Fartura de consciens-cobaias.**
06. **Fartura de dicionários.**
07. **Fartura de dinâmicas parapsíquicas.**
08. **Fartura de energias imanentes** (Balneariología).
09. **Fartura de evoluentes.**
10. **Fartura de neologismos.**
11. **Fartura de neoverbetógrafos** (Enciclopediología).
12. **Fartura de ortopensatas.**
13. **Fartura de teletertulianos.**
14. **Fartura de tenepessistas.**
15. **Fartura de tertúlias** (Debatología).
16. **Fartura de verpons.**

B. Nosográficas.

17. **Fartura de belicistas.**
18. **Fartura de conseneres.**
19. **Fartura de consréus.**
20. **Fartura de egos siderados.**
21. **Fartura de eunucos intelectuais.**
22. **Fartura de fanáticos religiosos.**

23. **Fartura de obesos.**
24. **Fartura de patopenses.**
25. **Fartura de pedófilos.**
26. **Fartura de radicais-livres.**
27. **Fartura de resíduos não-degradáveis.**
28. **Fartura de síndromes.**
29. **Fartura de sociopatas.**
30. **Fartura de tolacionários.**

Tipologia. Segundo a *Tudologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 46 tipos de desperdício ainda verificáveis na contemporaneidade, passíveis de revelarem a complexidade da *interação Farturologia-Desperdiçologia*:

01. **Água.**
02. **Alimentos.**
03. **Autopesquisas.**
04. **Autorreflexões.**
05. **Bens materiais.**
06. **Bibliotecas públicas.**
07. **Clariaudiências.**
08. **Clarividências.**
09. **Colégios Invisíveis.**
10. **Combustíveis.**
11. **Companhias.**
12. **Conhecimento.**
13. **Conversas.**
14. **Convites.**
15. **Cortesias.**
16. **Cursos.**
17. **Dinheiro.**
18. **Energias.**
19. **Heranças.**
20. **Insights.**
21. **Laboratórios conscienciológicos.**
22. **Livros.**
23. **Neossinapses.**
24. **Nutrientes.**
25. **Opiniões.**
26. **Oportunidades.**
27. **Órgãos (não doados).**
28. **Orientações.**
29. **Palestras.**
30. **Papel.**
31. **Parapsiquismo.**
32. **Princípios pessoais.**
33. **Racionalidade.**
34. **Reencontros.**
35. **Refutações.**
36. **Remédios.**
37. **Revisões.**
38. **Roupas.**
39. **Superdotados.**
40. **Talentos.**
41. **Técnicas evolutivas.**

42. **Tempo.**
43. **Tertúlias.**
44. **Valores pessoais.**
45. **Voluntariado.**
46. **Voz.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *Interação Farturologia-Desperdiçologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
07. **Esbajamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Frugalidade complexa:** Holomaturopatologia; Homeostático.
11. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da esperteza:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
13. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

A INTERAÇÃO FARTUROLOGIA-DESPERDIÇOLOGIA ELUCIDA O ATUAL MOMENTO DA SOCIN, VINCADO PELO ANTIDISCERNIMENTO PERANTE A MEGAOPORTUNIDADE DE ACELERAÇÃO EVOLUTIVA E RECÉXIS PLANETÁRIA.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com a atual fartura de aportes existenciais? Ainda desperdiça recursos e traforas ou aproveita as janelas de oportunidades evolutivas abertas diuturnamente?

Bibliografia Específica:

1. Bauman, Zygmunt; *Modernidade Líquida* (*Liquid Modernity*); trad. Plínio Dentzein; 258 p.; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 124 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 64 a 149.
2. **Idem;** *Vidas Desperdiçadas* (*Wasted Lives*); trad. Carlos Alberto Medeiros; 170 p.; 4 caps.; 129 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 117 a 164.
3. Diamandis, Peter H.; & Kotler, Steven; *Abundância: O Futuro é Melhor do que você imagina* (*Abundance: The Future is better than your think*); revisora Lizete Mercadante Machado; trad. Ivo Korytowski; 424 p.; 6 partes; 19 caps.; 13 citações; 6 enus.; 2 fotos; 63 gráf.; 3 ilus.; 5 mapas; 2 microbiografias; 12 tabs.; posf.; 797 notas; 1 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; HSM Editora; São Paulo, SP; 2012; páginas 111 a 146.
4. Waldo, Vieira *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 685 a 932.

E. M. M.